



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

A DISTRIBUIÇÃO DOS CAPITAIS CIENTÍFICOS ENTRE OS DOCENTES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS FRENTE AOS CONCEITOS DE BOURDIEU NA PERSPECTIVA DE AVALIAÇÃO DA CAPES

*Tânia Cristina Chiarello - FURB
Rodrigo Barraco Marassi - FURB
Luiza Betânia Fasolin - FURB*

RESUMO

O objetivo do estudo foi identificar a distribuição do capital científico dos docentes do programa de pós-graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau a partir dos conceitos descritos por Bourdieu, tomando a avaliação da CAPES do último triênio de 2007 a 2009. Desta forma, procuramos observar se a relação não igualitária entre as duas possibilidades de capitais, o científico puro e o institucional ocorre na dinâmica de distribuição entre os docentes do programa objeto deste estudo. A metodologia aplicada foi qualitativa, a partir dos dados da avaliação da instituição de ensino disponibilizado pela CAPES. Os principais resultados apontam que, a partir dos conceitos de Bourdieu (2004) no que tange a acumulação do capital no conjunto dos docentes, não ocorreu expressiva ocupação de posições de forma significativa entre os docentes com forte crédito político, mas uma forte acumulação de capital científico puro e fraca acumulação de capital institucional a partir dos resultados da avaliação da CAPES. Logo, o estudo contribui para demonstrar uma valorização atribuída pela CAPES na sua avaliação as atividades de pesquisa e ensino em detrimento as atividades de extensão, estimulando reflexões acerca dos conceitos de Pierre Bourdieu no que tange ao campo do capital científico puro e capital institucional.

Palavras-chave: Qualis, Capital científico, Política de avaliação docente.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

1 INTRODUÇÃO

A partir da década de 50, tornou-se evidente que o capital humano e o conhecimento científico e tecnológico são requisitos indispensáveis ao desenvolvimento social e econômico. Com a finalidade de suprir a carência de especialistas no mercado impulsionando o desenvolvimento do país, foi criado em 1951 a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que tem por finalidade trabalhar em prol da quantidade com qualidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (MACCARI et al., 2008).

A apreciação da CAPES refere-se a conceitos obtidos por programas de pós-graduação brasileiros em avaliações trienais, atribuindo notas entre 1 e 7, sendo que “o programa com nível de avaliação igual ou superior a 3 tem seus diplomas validados e reconhecidos nacionalmente. O programa que oferece apenas o mestrado tem seu nível limitado a 5, ficando os níveis 6 e 7 reservados para os doutorados de referencial internacional.

Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. A estratificação da qualidade dessa produção é realizada de forma indireta. Sendo assim, o Qualis define a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação dos periódicos científicos. A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Essas pontuações são enquadrados em estratos indicativos da qualidade, A1 é o mais elevado; apresentando em seguida A2; B1; B2; B3; B4; B5; para a qualificação C se apresenta com peso zero (CAPES, 2013).

Os dados apresentados servem para descrever as fontes de capital científico puro que compreendem o crédito e o poder específico. Essas informações estão ligadas diretamente com as perspectivas de Bourdieu (2004) que considera o capital científico puro como inerente à atuação docente, compreendendo o ensino como aulas ministradas e orientações acadêmicas; a pesquisa abrangendo a coordenação e participação em projetos de pesquisa, participação em congressos, publicações em periódicos e eventos, boletim técnicos, livros e capítulos de livros, bem como prêmios de destaque recebido pelo docente, além dos seus cargos exercidos nas instituições caracterizados como capital institucional. Como forma de divulgar essas informações os docentes utilizam meios eletrônicos como a Plataforma Lattes.

A Plataforma Lattes é a integração de informações de dados de currículos, de grupos de pesquisa e de instituições. As informações se estendem a ações de planejamento, operacionalização de agências de fomento federais e estaduais, das fundações de apoio à ciência e tecnologia das instituições de ensino e pesquisa (PLATAFORMA LATTES, 2013) A Plataforma *Lattes* tem se tornado um instrumento importante na objetivação da produção científica dos intelectuais no Brasil. Nela expõem-se as atividades e produção bibliográfica. A Plataforma Carlos Chagas, apresenta-se mais completa e representativa, pois englobam as pesquisas coordenadas pelo cientista, os recursos que administra os grupos que lidera e as atividades de coordenação. A Plataforma *Lattes* constitui-se em um instrumento do capital científico de um pesquisador, nela parte de sua rede de contatos acadêmicos e seu capital simbólico estão presentes. É a partir deste conjunto que se avalia o desempenho de um docente, pesquisador (MONTAGNER; MONTAGNER; HOEHNE, 2009).



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Segundo Bourdieu (2003) os docentes precisam ter dedicação a atividades de diversas naturezas, obtendo um melhor desempenho dentro da instituição. Para o autor, este desempenho deve ser avaliado constantemente acerca de como se dá a distribuição dos poderes de tais docentes, podendo levar a um melhor entendimento das estratégias por eles pretendidas dentro das universidades atuantes, uma vez que dependem desse resultado para obter prestígio e conseguir subvenções, convites, bolsas, distinções, consultas.

Para Bourdieu (1989) o *habitus* científico é um *modus operandi* científico que funciona em estado prático, segundo as normas da ciência. É esta espécie de sentido do jogo científico que faz com que se faça o que é preciso fazer no momento próprio, sem ter havido necessidade de tematizar o que havia de fazer, permitindo gerar a conduta adequada.

Tendo como base as teorias de Pierre Bourdieu a respeito do mundo científico em que se retratam os *habitus* que imperam no universo dos intelectuais e cientistas, elaborou-se a seguinte questão problema: Como é a distribuição de capital científico dos docentes do programa de pós-graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau-FURB frente aos conceitos de Bourdieu na perspectiva de avaliação da CAPES? Assim, o objetivo do estudo é identificar, de forma exploratória, a distribuição de capitais científicos dos docentes do programa de pós-graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis frente aos conceitos de Bourdieu na perspectiva de avaliação da CAPES.

Este estudo se justifica pela importância do tema e a escassa produção de pesquisas que analisam a distribuição do capital científico dos docentes. Dentre os poucos estudos realizados, destaca-se o de Teixeira et al. (2011) que mede o capital científico de uma instituição de ensino localizada em uma cidade do estado de Minas Gerais. A análise foi realizada a partir do quadro de pontuações que é determinada pelo programa de pós-graduação *Stricto Sensu* desta IES frente aos currículos *lattes* dos seus docentes.

Assim, este estudo contribui para demonstrar uma valorização das atividades de pesquisa e ensino em detrimento as atividades de extensão, estimulando reflexões acerca das considerações de Pierre Bourdieu no que tange ao campo científico. Os resultados apresentaram uma não polarização entre os docentes, com forte acumulação do capital científico puro e fraca acumulação do capital científico institucional, assim tem-se uma maior facilidade de conversão de capital institucional em capital científico puro.

2 AS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS E AS ATIVIDADES DE SEUS DOCENTES

A universidade é uma instituição social que exprime de forma determinada a estrutura e de maneira indireta o funcionamento da sociedade (CUNHA, 2000). Nessa perspectiva conforme Cunha (2000) perceberam-se nas instituições universitárias atitudes, opiniões e projetos desenvolvidos pela sociedade. É esta relação entre sociedade e universidade que explica seu surgimento, uma vez que a universidade pública sempre teve caráter de instituição social, com ação social, fundada no reconhecimento público, em um princípio de diferenciação, conferindo autonomia em relação a outras instituições sociais, sendo estruturada por valores de reconhecimento, regras e normas.

Chauí, (2003) descreve que após a Revolução Francesa a universidade passou a ser concebida como uma instituição republicana pública e laica. No século XX a partir das revoluções sociais, com os ardores políticos e sociais sublevados por elas, a cultura e



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

educação passaram a ser constitutivas da cidadania como um direito dos cidadãos, desencadeando além da vocação republicana, que a universidade se tornasse também uma instituição social inseparável da percepção de democracia e democratização do saber.

Na perspectiva de KUENZER; MORAES (1995) o ensino superior no Brasil enfrenta problemas históricos, para os quais está longe de ser considerada uma solução satisfatória. A pós-graduação brasileira foi implantada com o objetivo de formar um corpo docente competente com a finalidade de atender com qualidade a expansão do ensino superior e o desenvolvimento da pesquisa científica.

No intuito de suprir as carências do ensino superior foi criada em 1951, pelo Decreto 29.741 a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com a finalidade de assegurar a existência de pessoal especializado em quantidade e qualidade de forma suficiente que pudesse atender às necessidades das organizações públicas e privadas com objetivo no desenvolvimento sócio econômico do país (CAPES, 2013).

Para Mancebo, Maués e Chaves (2006), poucas instituições superiores no Brasil se desenvolveram com uma sólida infraestrutura para cumprirem a meta universitária de produção de conhecimento. Os decorrentes ajustes das políticas sócias após a adesão do governo brasileiro ao protocolo neoliberal passam por reformulações econômico-financeiras com progressivo retraimento do investimento estatal em educação, tecnologia, ciência e acomodações das questões educacionais frente às regras da mercantilização.

Ainda, os mesmos autores afirmam que em poucas universidades brasileiras foi incluso atividades de pesquisa que comportassem uma dinâmica para a produção do conhecimento e conseqüentemente desenvolvimento da pesquisa. Atualmente, grande parte dos docentes pesquisadores dedicam bom tempo de seu trabalho para preencher relatórios, concorrer a editais, alimentar estatísticas, promovendo visibilidade para seus departamentos e pesquisas, com a finalidade de levantar fundos para a instituição e para o próprio docente.

As atividades dos docentes no Brasil estão sendo atingidas pelas novas ordenações assumidas pelo país, juntamente com as decorrentes políticas implementadas para a educação do ensino superior. Por um lado, o docente é configurado como trabalhador de um sistema produtivo industrial, inserido em uma nova organização do trabalho, já por outro lado o produto fruto do trabalho do docente como tecnologia e conhecimento científico é fundamental na dinâmica do colaborador sócio- produtivo (MANCEBO; MAUÉS; CHAVES, 2006).

Para Martins (2000), no intervalo de aproximadamente 30 anos o sistema de ensino superior brasileiro passou por diversas mudanças. Nos anos 1960, o Brasil contava com uma centena de instituições, na grande maioria de pequeno porte, voltadas principalmente para atividades de transmissão de conhecimento, apresentando um corpo docente de baixo conhecimento. Estes estabelecimentos de ensino abrigavam menos de 100 mil alunos, na sua grande maioria do gênero masculino. No ano de 2000, os estabelecimentos de ensino absorviam 2,1 milhões de alunos matriculados na graduação e 78 mil alunos aproximadamente nos cursos de pós- graduação *stricto sensu*, cobrindo todas as áreas de conhecimento.

De acordo com Teixeira et al. (2011), é nesse contexto que se insere o conceito do campo científico como uma luta concorrencial, caracterizado por uma lógica de resultados à



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

que as universidades precisam se submeter. Nessa dinâmica, os docentes, divididos por diversas funções que são pertinentes ao ensino, pesquisa, gestão e extensão, passam a acumular capitais científicos de diversas naturezas. Nessa mesma perspectiva é que se insere a questão do capital científico.

3 O CAMPO CIENTÍFICO E SEUS CAPITAIS NA VISÃO DE BOURDIEU

Considerando a sociedade composta por campos diversos, Bourdieu (2007) os define dotados de uma autonomia que apresenta características próprias de funcionamento, cada qual com suas particularidades. Para este autor (Bourdieu, 2004) tais campos são microcosmos sociais que apresentam capitais, valores, objetos e interesses específicos dentro de uma sociedade heterogênea. Esses capitais são ao mesmo tempo objetos de desejo e instrumentos de poder, adquiridos e acumulados de forma desigual.

Dentre os diferentes campos estudados por Bourdieu (2004) está o campo científico, que se submete às mesmas leis da teoria dos demais campos. Bourdieu define que o campo científico é o lugar, espaço de uma luta em que o que está em jogo é o monopólio da autoridade científica, abarcando a capacidade técnica e o poder social, e também a competência científica, dentro do contexto da capacidade de falar e agir em público com autoridade de maneira autorizada.

Na visão de Ortiz (1983) o campo científico no âmbito de sistema de relações objetivas de posições adquiridas é o lugar e o espaço de jogo de uma luta concorrencial. O monopólio da autoridade científica é o que está em jogo nessa luta. Esse monopólio é definido de forma inseparável à capacidade técnica, apresentando poder social, podendo ser compreendida enquanto capacidade de falar e agir dentro da legitimidade, de maneira autoritária e com autoridade concedida ao usuário.

Assim, para Bourdieu (2004), nesse campo apresentam-se as percepções sociais, as questões técnicas que envolvem o julgamento simbólico e o julgamento da capacidade técnica do pesquisador dentro do contexto do conhecimento e da posição que o docente ocupa nas hierarquias nas universidades pelas quais tenham passado ou estejam atuando.

Sendo assim, Bourdieu (2004) define que o funcionamento das instituições de ensino no âmbito do campo científico pressupõe-se de interesses as práticas relacionadas no mesmo campo com essas finalidades, uma vez que os docentes são orientados para obter aquisição de autoridade científica com prestígio e reconhecimento do seu trabalho.

Bourdieu (2004) define que a dimensão política leva ao caminho do campo científico, em que se acumula capital para ser conhecido e reconhecido pela sociedade. O reconhecimento é de extrema importância para o pesquisador, desde que seja recorrente. Assim a motivação do docente pesquisador não fica restrita a relação de satisfação intrínseca, porque o seu trabalho também é importante para os outros. O que se pode perceber é o quanto o reconhecimento por parte de outros é importante, de forma a justificar a necessidade de fazer aparecer o que se produz como respeitável e interessante aos olhos da sociedade.

Bourdieu (2004) afirma que as estratégias no campo científico daqueles que são dominantes serão diferentes das estratégias dos iniciantes. As estratégias empreendidas desses indivíduos dependem da posição que atuam e essa posição é influenciada pelos capitais que acumulam e a força que lhes conferem. As estratégias empregadas por um e outro são opostas



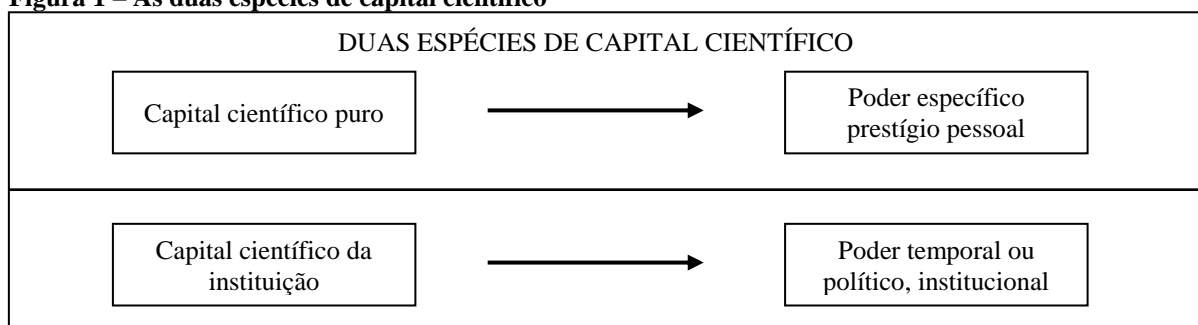
XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

na visão do autor. Os dominantes recorrem a estratégias de conservação como forma de manter a ordem científica e os iniciantes, ao se inserirem no campo da pesquisa, adotam posição de aspirante e acabam por assumir uma lógica oposta de ação, em muitos casos podendo empreender estratégias de sucesso ou de subversão. As primeiras estratégias denotam ser mais seguras, por conta da adoção do ideal de excelência científica já estabelecido pela ordem. Já as últimas, que são estratégia de subversão apresentam maior risco e com altos investimentos, indo contra a lógica do sistema.

Para Bourdieu (2004) cada campo possui seus capitais, como uma espécie de capital simbólico que consiste no crédito ou no reconhecimento pelo conjunto de pares concorrentes do campo. No âmbito do capital científico assume-se várias formas que proporcionam poder aos seus detentores que vão de medalhas, traduções de produções para língua estrangeiras, prêmios à menção em índices de citações de trabalhos. O capital científico detêm duas espécies distintas de poder, conforme demonstra a Figura 1.

Figura 1 – As duas espécies de capital científico



Fonte: Adaptado de Teixeira (2011).

Sendo assim, para Bourdieu (2004) um prestígio pessoal ou poder específico está ligado ao reconhecimento pelos pares do campo, acompanhado de um poder temporal ou político, que está relacionado à ocupação de posições conferindo poder nas instituições científicas, comissões e departamentos. Este poder permite o acesso destes indivíduos aos meios de produção e reprodução. O poder específico deriva da acumulação de capital científico caracterizado como puro e está relacionado com contribuições do indivíduo com destaque nos órgãos mais seletivos e mais prestigiosos.

O capital científico está mais exposto a receber críticas pela sociedade, entretanto na grande maioria essas críticas são contestadas pelas instituições de ensino. O poder político ou temporal advém das acumulações de capital científico institucional adquirido das instituições. São por estratégias políticas que todas as instituições têm em comum exigências em participações de bancas, comissões, reuniões, cerimônias (BOURDIEU, 2004).

É dentro de um contexto de regras burocráticas que está inserido o capital institucionalizado na visão de Bourdieu (2004). A acumulação dos dois tipos de capitais por razões práticas é extremamente difícil. Segundo Teixeira (2011), na busca por uma representação da dinâmica descrita por Bourdieu (2004) no que tange o crédito ou poder

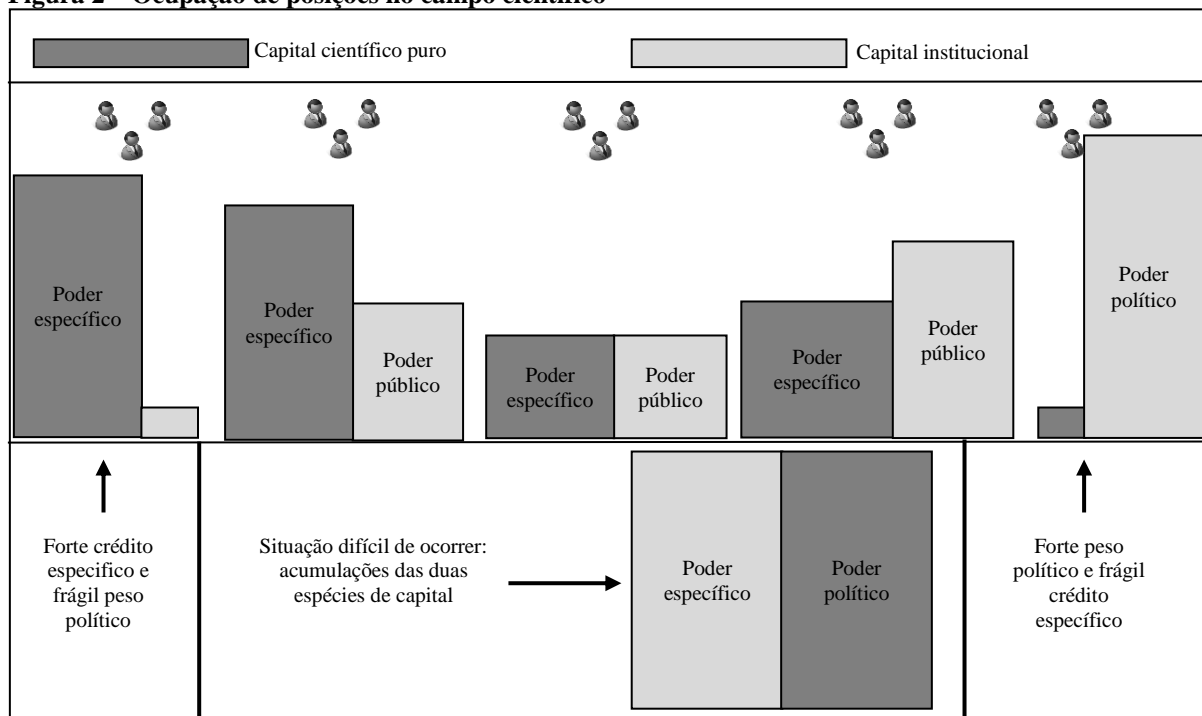


XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

específico, definiu-se o campo obtido pela acumulação de capital científico puro e o campo obtido pelo capital institucional, estes retratados na Figura 2.

Figura 2 – Ocupação de posições no campo científico



Fonte: Teixeira (2011).

Na perspectiva de Bourdieu (2004) não há uma relação igualitária entre a possibilidade de se obter poder específico através do poder político ou obter poder político por meio de poder específico. Assim, acredita-se que a conversão de capital político em científico, ocorra de maneira mais rápida, uma vez que quem ocupa as posições institucionais detém mais condições de assegurar a ordem científica, exercendo poder sobre a produção e reprodução de pesquisas. Entretanto, a conversão de capital específico em político ocorre de forma mais vagarosa, uma vez que acumular um forte poder específico favorece de modo contínuo, porém lento a obtenção do poder político.

4 METODOLOGIA

Com base no objetivo proposto, o procedimento metodológico adotado foi empírico-analítico sendo realizada pesquisa descritiva em perspectiva longitudinal a partir de pesquisa documental, conforme descrito por Creswell (1994). Deste modo, a pesquisa é de abordagem quantitativa, bem como qualitativa de forma a realizar análises simbólicas e interpretativas a partir das informações coletadas.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Bourdieu (2004) utilizou em suas pesquisas, métodos qualitativos e quantitativos. O autor criticava o monoteísmo metodológico e sugeria em sua obra uma combinação de ambos os métodos, dentre eles o de análise estatística com entrevistas em profundidade.

A partir deste conceito, justifica-se a utilização de método quantitativo que é utilizado na pesquisa para descrever a dinâmica de distribuição de capitais. Uma vez que a finalidade é conhecer um fenômeno identificando suas características, bem como desenvolver teoremas que possam levar a pesquisas complementares, conforme exposto nas obras de Richardson (1999), Gil (1999) e Vargas (2001), trata-se de uma pesquisa exploratória.

No que concerne o levantamento de dados para a análise, foi utilizada a pesquisa documental, que consiste no exame de documentos idênticos as pesquisas bibliográficas que tem por enfoque as fontes por materiais impressos geralmente localizados em bibliotecas. Já a pesquisa documental consistem na utilização de fontes muito mais dispersas e diversificadas (GIL, 1999). Neste sentido, são analisados os resultados do último triênio do curso de pós-graduação *scripto sensu* avaliados pela CAPES, ou seja, período de 2007 a 2009. Esse período foi selecionado por permitir uma análise da distribuição de fontes de capitais da avaliação realizada pela CAPES, possibilitando identificar a dinâmica de distribuição das fontes de capitais por determinado período de tempo, visto que foi a última avaliação realizada pela CAPES.

O cenário de análise contempla o programa de pós-graduação *Stricto-Sensu* da área de Ciências Sociais Aplicada, da Universidade Regional de Blumenau-FURB, situada em uma cidade do Vale do Itajaí no estado de Santa Catarina (Brasil). Este programa oferta curso de Mestrado e de Doutorado. Os docentes desta instituição tiveram suas atividades descritas e pontuadas conforme as regras de pontuação da CAPES, para avaliação do programa de pós-graduação *stricto sensu* no período acima delimitado.

5 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

No primeiro momento foi analisada a pontuação fornecida pela avaliação da CAPES em relação às atividades relacionadas ao capital científico puro. Em seguida, foi observado o grau de pontuação, para analisar como se dá a distribuição dos capitais, e principalmente, aqueles quesitos que obtiveram maiores e menores pontuações. Sendo assim, para esse caso, considera-se que os pontos obtidos demonstram níveis de acumulação de capitais científicos puros por parte dos docentes, o que lhes confere um maior ou menor poder específico dentro do programa.

Assim, a dinâmica do campo científico é baseada em conhecimento e reconhecimento, com isso a ocupação de diferentes posições no mesmo implica não só diferentes níveis de reconhecimento pelo campo, mas também diferentes níveis de reconhecimento do campo externo. As diferenciações podem de certa forma influenciar as disputas e lutas no campo institucional. Devido a uma maior acumulação de fontes de capitais científicos, estes podem implicar na utilização como instrumento de poder frente aos demais membros do grupo em estudos futuros.

A coleta de tais dados permite também analisar de que forma o conjunto dos docentes têm respondido à complexidade inerente a seu papel na instituição, como descrito no referencial teórico deste estudo. Para que a universidade possa obter êxito nas avaliações do



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAIS), estas precisam desenvolver atividades ligadas a ensino, pesquisa e extensão, que por sua vez também se estende ao trabalho dos docentes.

Nesse sentido, observou-se a distribuição de fontes de capital científico puro e capital institucional relativamente à área de atuação acadêmica. Conforme resultado da avaliação do triênio realizada pela CAPES, dados estes expostos no Quadro 1, observa-se a valorização do corpo docente, teses e dissertações, caracterizados como “Muito Bom”, seguido dos demais itens caracterizados como “Bom”, recebendo o curso de pós graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis conceito 4.

Quadro1 – Ficha de avaliação do programa

Requisitos avaliados		Avaliação da CAPES 2007 a 2009	
I - PROPOSTA DO PROGRAMA			
Itens de avaliação		Pesos	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.		50%	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.		20%	Muito bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.		30%	Bom
		Comissão	Bom
Apreciação: O programa compõe-se de um curso de Mestrado em Contabilidade da FURB iniciado recomendado pela CAPES em 2005 e um curso de Doutorado em Ciências Contábeis e Administração recomendado em 2008. Conforme documento elaborado pela IES, o curso de mestrado estruturado em uma única Área de Concentração denominada Controladoria com duas linhas de pesquisa: Linha de Pesquisa denominada Controle de Gestão e Linha de Pesquisa denominada Contabilidade Financeira. O curso de doutorado está estruturado em duas áreas concentração denominadas Controladoria e Gestão das Organizações com três linhas de pesquisa: Contabilidade Gerencial, Estratégia de Competitividade e Planejamento e Controle Organizacional. Não fica claro o relacionamento entre essas três linhas com as duas áreas de concentração. Cada linha de pesquisa abriga um conjunto de projetos de pesquisas com os respectivos docentes de acordo com os critérios da área. A estrutura de disciplinas é coerente com a proposta do programa. O programa tem desenvolvido iniciativas de cooperação com outros centros, mantendo desde 2008 um programa PROCAD em conjunto com a USP. A infraestrutura disponível é compatível com as necessidades do programa.			
II - CORPO DOCENTE			
Itens de avaliação		Pesos	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.		25%	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa		45%	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.		20%	Muito bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item		10%	Muito bom



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.		
	Comissão	Bom
Apreciação: O programa manteve durante o triênio uma média de quatorze docentes permanentes e mais dois docentes colaboradores. A formação do quadro docente é pouco diversificada (nove dos quatorze docentes são oriundo de dois programas. A quase totalidade dos docentes do programa já se titularam há mais de dez anos e possuem muita experiência acadêmica. Porém, somente um docente do programa possui bolsa produtividade-pesquisa do CNPQ. Os docentes se dedicam à docência no programa de pós-graduação bem como no programa de graduação de acordo com os padrões da área.		
III - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES		
Itens de avaliação	Pesos	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20%	Muito bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	15%	Muito bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50%	Muito bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15%	Muito bom
	Comissão	Muito bom
Apreciação: A proporção de dissertações defendidas no triênio considerando o número de discentes foi de 50%. A distribuição de orientações de dissertações foi de 2 alunos por discente, muito adequada para os padrões da área. As comissões julgadoras das dissertações foram compostas com a participação de doutores e com a participação de docentes externos ao programa. A participação dos discentes em termos de publicações foi muito expressiva no triênio perto de 100%, com maior participação de alunos de mestrado relativamente aos de doutorado. O prazo médio para a titulação dos alunos foi de 24 meses muito compatível com os padrões da área.		
IV - PRODUÇÃO INTELECTUAL		
Itens de avaliação	Pesos	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55%	Muito bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30%	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15%	Bom
	Comissão	Bom
Apreciação: A produção média anual por docente no triênio do programa foi muito significativa: 126 pontos por docente. Embora um dos docentes tenha um desempenho muito acima da média, a produção qualificada do programa no triênio foi de 76%. A produção técnica do programa ficou muito centrada na avaliação de artigos para periódicos e eventos científicos.		
V - INSERÇÃO SOCIAL		
Itens de Avaliação	Pesos	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50%	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da	30%	Bom



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

pesquisa e da pós-graduação.		
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20%	Bom
	Comissão	Bom
<p>Apreciação: A inserção do programa é de caráter regional podendo ser caracterizado como muito relevante para o estado de Santa Catarina. O programa busca integração com outros centros de pesquisa e está desenvolvendo um projeto PROCAD em parceria com a USP. O sítio do programa na internet é esclarecedor permitindo a obtenção de informações necessárias pelos usuários.</p>		
Conceito/Nota CA		
Quesitos	Pesos	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0%	Bom
CORPO DOCENTE	20%	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35%	Muito bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	35%	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10%	Bom
Data Chancelada: 02/09/2010	Conceito Comissão:	Bom
	Nota Comissão:	4
<p>Apreciação: A nota atribuída se justifica pelo conjunto de quesitos: Uma proposta adequadamente estruturada, pela qualidade do corpo docente o que se reflete no volume e qualidade das publicações em periódicos referenciados. O desempenho do corpo discente no triênio foi realmente muito bom. Deve observado que o curso de doutorado do programa é muito recente e ainda não formou nenhum doutor.</p>		

Fonte: Ficha de Avaliação do Programa (CAPES, 2010).

A análise da distribuição de fontes de capital institucional, que pode conferir aos docentes um poder de caráter político, refere-se à capacidade que os docentes detêm para a tomada de decisões e influência na ordem científica. No conjunto analisado do corpo docente foram identificados que os itens (1) Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa e (2) Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação que integram o capital institucional não apresentam igualdade ao poder científico puro, este aparece ofuscado. Uma vez que a conversão do capital em científico ocorre de maneira mais rápida, pois quem ocupa as posições institucionais detém mais condições de assegurar o campo científico, exercendo assim um poder maior sobre a produção de pesquisas, isso não ocorre quando se trata do inverso de capital específico para político, essa obtenção é mais lenta.

Assim, há atenção tanto à repercussão que estes itens do capital institucional podem ter na formação de futuros ingressantes no programa de pós-graduação e na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Estes aspectos tiveram maior peso na avaliação, ou seja, foram considerados e avaliados como “Muito Bom”.

Observa-se que a distribuição de capitais científicos do conjunto de docentes do programa de pós-graduação a partir da avaliação da CAPES acumulam os dois tipos de capitais científicos, porém a acumulação do capital científico puro se sobressai ao capital institucional, indo de encontro à perspectiva de Bourdieu (2004), assim quando analisando as situações extremas, em que se possuem níveis de acumulação inversamente proporcionais dos



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

dois tipos de capitais, é possível observar que se trata de uma situação comum entre os docentes.

O estudo permitiu identificar como o corpo docente da instituição analisada responde a distribuição do capital científico no exercício da profissão e que por sua vez passam por avaliações trienais da CAPES lhe oferecendo um percentual em nota. Assim é possível identificar principalmente referência ao capital científico puro e com menos ênfase para o capital institucional, distanciando aos conceitos de Bourdieu.

Os docentes por sua vez, estão imersos em vários subcampos com leis em funcionamento e acabam por se submeter ao campo da ciência, o qual lhes oferece legitimação por meio de palavras que são publicadas em pesquisas realizadas e dos títulos acadêmicos adquiridos juntamente com a pesquisa científica realizada, que por sua vez se convertem em capitais valorizados dentro dos ideais ditos por Bourdieu.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo tem por base os conceitos de campo e capital científico de Bourdieu que visa identificar, de forma exploratória, a distribuição de capitais científicos dos docentes do programa de pós-graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis frente aos conceitos de Bourdieu na perspectiva de avaliação da CAPES RB. A partir desse objetivo, identificou-se que o conjunto de docentes apresenta na sua totalidade, atividades que conferem créditos específicos e créditos políticos, porém o capital científico puro ocupa maior destaque da ficha de avaliação.

Sendo assim, após análise da avaliação da CAPES ao programa confirmou-se a partir das considerações de Bourdieu (2004), que há dificuldade de forte acumulação de ambos os tipos de capitais por parte dos pesquisadores.

O pressuposto de que docentes que ocupam mais cargos políticos possuem menos prestígios de produção acadêmica e o inverso no qual haveria uma polarização entre os docentes que acumulam mais fontes de capital institucional e aqueles que acumulam fontes de capital puro não se confirma, uma vez que é de difícil identificação essa separação, mas sim é possível uma identificação mais aguçada para o capital científico puro que se sobressai dos demais capitais caracterizados como capital institucional na avaliação realizada pela CAPES.

Em termos, os preceitos do autor se confirmaram, uma vez que estamos tratando de um cenário específico de análise. Ainda, confirmou-se na realidade do programa analisado a teoria defendida por Bourdieu (2004) que há certa dificuldade de acumulação persuasiva de ambos os tipos de capitais por parte dos pesquisadores. Assim, o estudo contribui acerca de reflexões e considerações de Bourdieu sobre o campo científico e permite outras discussões sobre o contexto no campo da ciência.

Ressaltamos que a opção teórica adotada neste estudo tem implicações nas considerações de uma dimensão não só em termos de simbologia no que concerne as atividades dos docentes que integram o corpo do programa objeto deste estudo, mas também a considerar que o campo científico está envolto por relações que retratam poder

Foi identificado no estudo ocorrência de um conjunto de docentes que ocupa uma maior parcela de fontes de capitais científicos frente ao grupo total. Estas ocorrências foram possíveis de serem observadas a partir dos conceitos descritos por Bourdieu (1989), sendo que



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

os docentes não se encontram isolados no campo científico dentro do programa de pós-graduação *stricto sensu* analisado, mas também apresentavam a acumulação de capital.

Assim, em termos gerais, o estudo contribui para demonstrar uma valorização das atividades de pesquisa e ensino em detrimento as atividades de extensão, estimulando reflexões acerca das considerações de Pierre Bourdieu no que tange ao campo científico frente às avaliações realizadas pela CAPES, uma vez que o capital institucional fica obscuro, ou seja, não é notável a sua valorização e o seu detalhamento nos resultados. Além disso, estimular novos estudos que possibilitam detalhar a análise de diversos contextos no âmbito da ciência.

Recomenda-se que para trabalhos futuros seja ampliada ou alterada a amostra da pesquisa, visto que uma nova amostra permitirá a utilização deste estudo para fins de comparabilidade dos resultados, além disso, um estudo mais aguçado nos critérios utilizados pela CAPES trará resultados positivos para as instituições e programas de pós-graduação.

Entretanto, a política de avaliação da CAPES, tem como prioridade dentro do contexto de indicadores, a produção científica no aspecto de capital científico puro. Assim, quanto mais ampla é a inserção dos docentes, mais elevados se tornam os benefícios decorrentes do fluxo de capital acadêmico, ao qual, os docentes conferem autoridades científicas interessadas no momento do seu reconhecimento e prestígio social dentro da comunidade e também no conjunto com os seus demais representantes.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Difel, 1989.

BOURDIEU, Pierre. *Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico*. São Paulo: UNESP, 2004.

BOURDIEU, Pierre. *Razões práticas: sobre a teoria da ação*. Papyrus Editora, 2007. Disponível em: http://books.google.com.br/books?hl=pt-PT&lr=&id=Z_ZMpcB4GTcC&oi=fnd&pg=PA7&dq=Raz%C3%B5es+pr%C3%A1ticas:+so+bre+a+teoria+da+a%C3%A7%C3%A3o&ots=zMbxPM12sZ&sig=2DWRwFpADMLsGy2MFQ-e_79owv0&redir_esc=y Acesso em: 12 mai. 2013.

CHAUI, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. *Revista brasileira de educação*, n. 24, p. 5-15, Set./ Dez. 2003.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). *Qualis Periódicos*. 2011. Disponível em: <www.capes.gov.br>. Acesso em: 24 jul. 2011.

CRESWELL, John W. *Research design*. Thousand Oaks, CA: Sage publications, 1994.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

CUNHA, Luiz Antônio. Ensino superior e universidade no Brasil. *Lopes, EMT et al*, p. 151-204, 2000.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KUENZER, Acacia Zeneida; MORAES, Maria Célia Marcondes de. Temas e tramas na pós-graduação em educação. *Educação & Sociedade*, v. 26, n. 93, p. 1341-1362, Set./ Dez. 2005.

MACCARI, Emerson Antônio; RODRIGUES, Leonel Cezar; ALESSIO, Eloisa Martins; QUONIAM, Luc Marie. Sistema de Avaliação da Pós-Graduação da CAPES: pesquisa-ação em um Programa de Pós-Graduação em Administração. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, v. 5, n.9, p. 171-205, dez. 2008.

MANCEBO, Deise; MAUÉS, Olgaíses; CHAVES, Vera Lúcia Jacob. Crise e reforma do Estado e da Universidade Brasileira: implicações para o trabalho docente. *Educar em Revista*, n. 28, p. 37-53, 2006.

MARTINS, Carlos Benedito. O ensino superior brasileiro nos anos 90. *São Paulo em perspectiva*, v. 14, n.1, p. 41-60, 2000.

MONTAGNER, Miguel Ângelo; MONTAGNER, Maria Inez; HOEHNE, Eduardo Luiz. A consagração científica em números: análise do perfil de uma vanguarda pelos currículos lattes. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 13, n. 30, p. 181-195, jul./set. 2009.

PLATAFORMA LATTES. *Sobre a plataforma Lattes*. 2013. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br>> Acesso em: 12 ago. 2013.

ORTIZ, Renato (Org.). *Pierre Bourdieu: sociologia*. São Paulo: Ática, 1983. p. 122-155.

RICHARDSON, Roberto Jarry. *Pesquisa Social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

TEIXEIRA, Juliana Cristina; OLIVEIRA, Pâmella Gabriela; TAVARES, Nathália Vasconcelos; CARRIERI, Alexandre de Pádua; CAPPELLE, Mônica Carvalho Alves. Dinâmica de distribuição de fontes de capitais científicos entre docentes/ pesquisadores de um programa de pós-graduação Stricto-Sensu de uma universidade pública. *Revista da Avaliação da Educação Superior*, v. 17, n. 1, p. 179-206, 2012.

VARGAS, Lilia. *Guia para a apresentação de trabalhos científicos*. Porto Alegre: UFRGS, 2001.